



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Análise química de espécies de Hypericum nativas do Rio Grande do Sul
Autor	JÉSSICA BOLZAN CASSOL
Orientador	GILSANE LINO VON POSER

Análise química de espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul
Cassol, J.B.¹; von Poser, G.L. Laboratório de Farmacognosia, Faculdade de Farmácia, UFRGS, Porto Alegre, RS – Brasil

Justificativa: As espécies do gênero *Hypericum* (Hypericaceae) se destacam entre as plantas medicinais, principalmente a espécie *H. perforatum*, utilizado para tratamento da depressão. Nos estados sul brasileiros existem cerca de 20 espécies nativas de interesse. **Objetivo:** Análise química de espécies de *Hypericum* nativas do Rio Grande do Sul. **Materiais e métodos:** As partes aéreas em floração de *Hypericum caprifoliatum*, *H. carinatum*, *H. cavernícola*, *H. gentianoides*, *H. mutilum*, *H. pedersenii*, *H. polyanthemum*, *H. rigidum* e *H. teretiusculum* foram coletadas em diversas regiões do Rio Grande do Sul. Primeiramente, o material vegetal de *Hypericum pedersenii* foi seco e moído e posteriormente foi submetido aos procedimentos de extração por maceração estática até o esgotamento e extração sólido-líquido com acetona para remoção de ceras. O fracionamento, isolamento e purificação do extrato foi realizado por sucessivas cromatografias em coluna em sílica gel 60 (70 - 230 Mesh) e cromatografia circular centrífuga (Chromatotron®). Já com as demais espécies de *Hypericum*, após terem sido secas e moídas, extratos foram produzidos utilizando diferentes solventes (hexano, diclorometano, acetato de etila e metanol), todos até o esgotamento. Os extratos secos foram preparados na diluição de 1 mg/ml (MeOH) e analisados em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC). **Resultados e perspectivas futuras:** Como resultado desses processos cromatográficos realizados com o extrato de *Hypericum pedersenii*, um composto isolado foi obtido e analisado em ressonância magnética nuclear (RMN). Seus espectros foram comparados com espectros de substâncias já conhecidas em laboratório, sendo identificado como *hiperbrasilol B*. Para dar continuidade ao trabalho com as demais espécies do gênero *Hypericum*, se faz necessária a continuação de análises em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (HPLC), realizando a comparação de cromatogramas dos extratos com padrões já conhecidos.